

Como desenvolver projetos de ensino em espaços escolares

Késia Ramires
(UFGD, kesiamir@hotmai.com)
Caroline Paionk
(carolinepaionk@hotmai.com)
Nancy Ofelia Ferreira de Tomascheski
(nancy_tomascheski@hotmai.com)
Taysa Brender dos Santos
(taysa.brender@gmail.com)

Apresentação

A proposta da Oficina intitulada **Como desenvolver projetos de ensino em espaços escolares**, apresenta uma opção de fundamentação teórico-metodológica e propõe elementos de execução de atividades a serem realizadas em âmbito escolar. A finalidade é mostrar um aparato para que professores possam se aprofundar no preparo de aulas, instrumentalizando-as para o desenvolvimento de projetos.

A fundamentação teórico-metodológica se refere à Metodologia de Projetos (BEHRENS, 2014) e Investigações Matemáticas (PONTE, 2006), as quais partem do princípio de que os professores podem trabalhar também como pesquisadores em seus espaços de atuação. Conforme os primeiros estudos, o professor-pesquisador é aquele que busca uma formação teórica que ofereça suporte ao trabalho docente, salientando o papel do professor como investigador de práticas educacionais (GATTI, 2019).

Assim, a intenção de tratar os participantes como professores-pesquisadores, inspira-se, entre outras coisas, em resultados semelhantes relatados pela Profa. Bernadete Gatti. Um desses resultados faz referência ao *Projeto Saberes em Diálogo: Secretaria Municipal de Educação de Canoas*, iniciado em 2017. Em resumo, o projeto aponta princípios dos quais nos aproximamos, como: "(i) direcionar o olhar da escola sobre si, buscando os saberes próprios de seu contexto e da sua comunidade, de forma reflexiva, fundamentada e sistematizada, deslocando o olhar, de uma pesquisa “sobre” a escola para uma pesquisa “com” a escola”; [...] "(ii) possibilitar que 'relatos de experiência' sejam qualificados e se constituam em conhecimento pedagógico"; [...] "(iii) possibilitar maior articulação dos professores pesquisadores em relação à rede, produzindo uma rede que pensa,

executa e vive pesquisa e formação, de forma inter-relacionada e colaborativa (DP CANOAS, 2018)" (GATTI, 2019, p. 252).

Entendemos o professor-pesquisador, de qualquer nível de ensino, aquele que busca atuar fazendo da sua prática um objeto também de sua pesquisa, propondo novas tarefas, novas abordagens, fazendo tentativas, as quais deverão ser validadas. Consideramos esse professor como integrante de um coletivo que visa uma política educacional de bem estar social, usando seu fazer docente e sua pesquisa como meios dessa política acontecer.

Recursos Necessários: a Oficina deve contar com tecnologia para a *live* e link de formulário do Google.

Desenvolvimento e Atividades

Sabemos que os cursos presenciais oferecem aos participantes a experiência em presença concreta, experimentando ambiente acadêmico que corrobora com a ampliação de vivências relacionais e vida cultural, em coletivo (GATTI, 2019). Contudo, há possibilidade de um bom trabalho também no modo remoto. A Oficina teve seu piloto neste formato.

Assim, para o ESEM, propomos algo semelhante: (a) **os primeiros 15 min.** - apresentaremos os pressupostos teóricos que pautam a Oficina; (b) **15min. seguintes** - discorreremos brevemente sobre a Metodologia de Projetos e Investigação Matemática; (c) nos próximos **30 minutos**, três ministrantes da Oficina contarão suas experiências para elaboração de seus respectivos projetos; (d) os **30 minutos finais** deixaremos para a atividade de simulação de um projeto e para perguntas. Um modelo dessa simulação será apresentado aos participantes.

Referências

- BEHRENS, M. A. Metodologia de projetos: Aprender e Ensinar para a produção do conhecimento em uma visão complexa. In: TORRES, P. L. (org.) **Complexidade: Redes e Conexões na Produção do Conhecimento**. Curitiba: SENAR, 2014.
- Gatti, B. A. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019.
- PONTE, J. P. **Investigações matemáticas na sala de aula**. 1a. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.